RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

SIMULAÇÃO NO MANEJO DO COMPORTAMENTO AUTOLESIVO: PERSPECTIVA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Maria Fernanda Da Silva Vanzolin (mfvanzolin@hotmail.com)

Sandra De Souza Pereira (sandra.pereira@uemg.br)

Maria Eduarda Lima Christino (maria.edilich99@gmail.com)

Samuel De Oliveira Antoneli (samuel_oliveira10@hotmail.com)

Juceli Andrade Paiva Morero (morerojuceli@gmail.com)

Lucilene Cardoso (lucilene@eerp.usp.br)

Introdução: A educação em saúde por meio de intervenções como a simulação, tem se destacado como estratégia para capacitar professores e fortalecer o cuidado integral ao adolescente no ambiente escolar. Nesse sentido e diante do aumento dos comportamentos autolesivos, a articulação entre saúde e educação torna-se indispensável para prevenção, acolhimento e promoção de ambientes seguros. Objetivo: Avaliar uma simulação de manejo do comportamento auto lesivo não suicida em adolescentes na perspectiva de professores do ensino médio. Método: estudo de intervenção sem caso

controle, em duas escolas públicas estaduais do sudoeste mineiro com amostra censitária de 55 professores na escola 1 e 58 na escola 2. Será utilizado as escalas: Escala de Satisfação e Autoconfiança na Aprendizagem, Questionário das Práticas Educativas e Escala de Experiência com o Debriefing, instrumento pré e pós-teste e o questionário sociodemográfico para avaliar o cenário simulado. E para análise dos dados: estatística descritiva e inferencial, multicolinearidade, índice de validade de conteúdo (IVC), o coeficiente de Gwet (AC1), fator de inflação da variância (VIF) e modelos de regressão. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa(CAAE95859225.6.0000.5393). Resultados: Na fase 1, o cenário foi construído e validado por 8 especialistas, considerado inovador e altamente confiável, IVC maior que 0,80 e ACI=0,868. Na fase 2 está em desenvolvimento: articulação com as escolas e Centro de Atenção Psicossocial I do município para apropriação dos fluxos de encaminhamento; testagem do cenário entre pesquisadores e atrizes; pré-simulação dos professores com o envio da cartilha do Ministério da Saúde para leitura. Na sequência serão realizados os treinamentos e simulação, avaliação pós-simulação por questionários via Google Forms e análises finais. Conclusões: Espera-se evidenciar o potencial da simulação clínica como estratégia confiável e satisfatória para manejo do comportamento auto lesivo, educação e promoção de saúde mental na comunidade escolar.

Introduction: Health education through interventions such as simulation has emerged as a strategy to empower teachers and strengthen comprehensive care for adolescents in the school environment. In this sense, and given the increase in self-harming behaviors, the articulation between health and education becomes indispensable for prevention, support, and the promotion of safe environments. Objective: To evaluate a simulation of the management of non-suicidal self-harming behavior in adolescents from the perspective of high school teachers. Method: A non-case-control intervention study was conducted in two state public schools in southwestern Minas Gerais, with a census sample of 55 teachers in school 1 and 58 in school 2. The following scales will be used: Learning Satisfaction and Self-Confidence Scale, Educational Practices Questionnaire, and Debriefing Experience Scale, along with pre- and post-test

instruments and a sociodemographic questionnaire to evaluate the simulated scenario. Data analysis included: descriptive and inferential statistics, multicollinearity, content validity index (CVI), Gwet's coefficient (AC1), variance inflation factor (VIF), and regression models. Approved by the Ethics and Research Committee (CAAE95859225.6.0000.5393). Results: In phase 1, the scenario was constructed and validated by 8 experts, considered innovative and highly reliable, with a CVI greater than 0.80 and ACI=0.868. Phase 2 is under development: coordination with schools and the Psychosocial Care Center I of the municipality to understand the referral flows; testing of the scenario among researchers and stakeholders; pre-simulation of teachers with the sending of the Ministry of Health's booklet for reading. Following this, training and simulation will be conducted, followed by post-simulation evaluation via Google Forms questionnaires and final analyses. Conclusions: It is expected that this study will highlight the potential of clinical simulation as a reliable and satisfactory strategy for managing self-harming behavior, education, and promoting mental health in the school community.

Introducción: La educación para la salud mediante la simulación constituye una estrategia para fortalecer la preparación docente y la atención integral de adolescentes en el entorno escolar. Ante el aumento de conductas autolesivas, la articulación entre salud y educación es fundamental para la prevención, el apoyo y la promoción de entornos seguros. Objetivo: Evaluar una simulación sobre el manejo de conductas autolesivas no suicidas en adolescentes desde la perspectiva de docentes de secundaria. Método: Estudio de intervención sin grupo control, realizado en dos escuelas públicas estatales del suroeste de Minas Gerais, con muestra censal de 55 docentes en la escuela 1 y 58 en la escuela 2. Se utilizarán la Escala de Satisfacción y Autoconfianza en el Aprendizaje, el Cuestionario de Prácticas Educativas, la Escala de Experiencia con el Debriefing, instrumentos pre y post-test y un cuestionario sociodemográfico. Los datos serán analizados mediante estadística descriptiva e inferencial, análisis de multicolinealidad, índice de validez de contenido (CVI), coeficiente de Gwet (AC1), factor de inflación de la varianza (VIF) y modelos de regresión. Aprobado por el Comité de Ética e Investigación (CAAE

95859225.6.0000.5393). Resultados: En la fase 1, el escenario fue construido y validado por 8 expertos, considerado innovador y altamente confiable (CVI > 0,80; AC1 = 0,868). La fase 2 está en curso, incluyendo articulación con escuelas y CAPS I, prueba del escenario, presimulación docente y preevaluación. Posteriormente se realizarán capacitación, simulación, evaluación post-simulación y análisis finales. Conclusiones: Se espera evidenciar el potencial de la simulación como estrategia para el manejo de conductas autolesivas y la promoción de la salud mental en la comunidad escolar.

Palavras-chave: treinamento por simulação; capacitação de professores; comportamento autodestrutivo; adolescente.